



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Vigilância em Saúde

CAPACITAÇÃO EM VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) DA DIVISÃO REGIONAL DE SAÚDE LESTE (DRSL)

Solymer Ardito Nunes, Maria Aparecida Ramos Alves, Carmem Helena Seone Leal, Rosana Burguez Dias, Rosângela Correia Araujo da Silva, Natalia Gaspareto

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde realizada em 2013 e divulgada recentemente pelo Ministério da Saúde "as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem o problema de saúde de maior magnitude relevante e respondem por mais de 70% das causas de mortes no Brasil. Informações do PRO-AIM (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no município de São Paulo) do ano de 2015 demonstram também que as Doenças Não Transmissíveis foram a causa de mais de 75% das mortes. As doenças cardiovasculares, câncer e diabetes estão entre as principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis e têm respondido por um número elevado de mortes consideradas precoces (antes dos 70 anos de idade, segundo a OMS) além de levar a perda de qualidade de vida, gerando incapacidades e alto grau de limitação das pessoas doentes em suas atividades de trabalho e de lazer. Os fatores de riscos mais prevalentes relacionados às DCNT são o tabagismo, consumo abusivo de álcool, excesso de peso, níveis elevados de colesterol, baixo consumo de frutas e verduras e sedentarismo. O monitoramento destes fatores de risco e da prevalência das doenças a eles relacionados é primordial para definição de políticas de saúde voltadas para a prevenção destes agravos e, faz parte do eixo 1 do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, período de 2011 a 2022, lançado pelo Ministério da Saúde, assim como atende aos objetivos da Política Nacional de Promoção da Saúde (MS, 2006) de promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes. Adicionalmente o Programa de Metas da PMSP 2017-2020 tem como um dos objetivos a redução em 5% da taxa de mortalidade precoce por DCNT selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

OBJETIVOS

Capacitar e sensibilizar profissionais da área da saúde atuantes nas Suvis, STS, Organizações Sociais parceiras da PMSP na Atenção Básica e interlocutores de outras secretarias (gestores do PAVS) na Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco.

METODOLOGIA

Pedagogia ativa- problematização A capacitação foi organizada em seis módulos: cinco encontros presenciais de 4 horas e um período de 4 horas para dispersão (levantamento de dados e preparo das propostas de ação territoriais); os temas desenvolvidos foram Promoção da Saúde e Determinantes Sociais, Magnitude das DNT, Fatores de risco e proteção e Vigilância das DCNT.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

A meta de capacitar e sensibilizar 80% dos profissionais participantes quanto à incidência crescente das DCNT foi atingida (foram capacitados 84% dos inscritos) e, ao final da capacitação foram elaborados e apresentados sete planos de ação, um por Supervisão Técnica de Saúde/UVIS, de acordo com as prioridades identificadas nos diagnósticos realizados regionalmente, com os seguintes temas: • "Plano de ação territorial DNT" – Cidade Tiradentes. • "De olho na DNT: prevenção dos agravos com foco na mudança de hábito" – Ermelino Matarazzo. • "Pensando neles: população masculina e fatores de risco e proteção para doenças circulatórias" – Guaianases. • "Prevalência do excesso de peso infanto-juvenil no território do Itaim Paulista" – Itaim Paulista. • "Prevalência e Necessidade de detecção precoce de Câncer de mama no território de Itaquera" – Itaquera • "Plano de ação DNTs - Oficina de sensibilização e capacitação em vigilância das DNTs" – São Mateus. • "Horta e alimentação Saudável" – São Miguel Paulista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacitação foi avaliada muito positivamente pelos participantes (83% totalmente satisfeitos), o que foi levantado através de questionário específico aplicado. Os planos de ação apresentados foram redigidos e compartilhados, e além de variados em temas, foram relevantes e cobriram diferentes territórios da CRS Leste, além disto a participação de setores diversos como o PAVS e OSS possibilitou articulações intra e intersectoriais na estruturação dos projetos, bem como interação entre os profissionais das regiões. Neste ano de 2018 a Divisão Regional de Vigilância em Saúde conjuntamente com a equipe de Vigi/DNT da Covisa irão acompanhar, monitorar e subsidiar a execução destes projetos junto às regiões.